



PLATFORM FOR DIALOGUE FOR
**CONFLICT RESOLUTION
IN CABO DELGADO**

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS | www.cddmoz.org

Quarta-feira, 03 de Maio de 2023 | Ano 2, n.º 13 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Cinco militares das FADM mortos numa emboscada dos extremistas violentos no distrito de Muidumbe

- Pelo menos cinco militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) foram atingidos mortalmente numa emboscada montada pelos extremistas violentos na aldeia Mandava, no distrito de Muidumbe, norte de Cabo Delgado. Além de mortos, há registo de vários milhares feridos.





Créditos: DW

A emboscada ocorreu por volta das 07h00 da manhã de domingo (30 de Abril) e visou uma viatura militar que tinha partido de aldeia de Muambula, onde tinha ido carregar mantimentos para um contingente das FADM posicionada no distrito de Muidumbe.

Fontes locais contaram que nos últimos sete dias a zona baixa de Muidumbe tem sido palco de fortes confrontos entre os extremistas violentos e as Forças de Defesa e Segurança, apoiadas pelos membros da Força Local. Uma ambulância militar escoltada pelas tropas do Botswana foi vista a sair do distrito de Mueda em direcção à Muidumbe, onde se acredita que ia salvar militares feridos nos confrontos com os extremistas violentos.

A região baixa do distrito de Muidumbe, concretamente as aldeias de Mandava, Mandela e Litapata, bem como as aldeias de Homba, no distrito de Mueda, Litandacua, em Macomia, e Chachaxa, no distrito de Meluco, tornou-se o local preferencial dos extremistas violentos nos últimos meses, depois de terem sido escoraçados da sua principal base na região de Kathupa, em meados de 2022.

Há duas semanas, Muidumbe foi alvo de um

ataque dos extremistas violentos, que resultou na morte de pelo menos quatro pessoas e seis feridos, todos atingidos por tiros. O CDD apurou que os extremistas violentos chegaram à aldeia de Miangalewa por volta das 18 horas de sábado (15 de Abril), tendo inicialmente tentado atacar a posição das Forças de Defesa e Segurança, e mais tarde envolveram-se com os elementos da Força Local, grupo de antigos combatentes que luta contra os extremismo violento¹.

A intensificação dos ataques no distrito de Muidumbe surge numa altura em que nos distritos mais a norte de Cabo Delgado, nomeadamente Mocímboa da Praia e Palma, as condições de segurança tendem a melhorar, em parte devido à pressão exercida pela TotalEnergies, a petrolífera francesa que lidera o projecto de LNG suspenso em Abril de 2021 devido à insegurança. Uma das condições colocadas pela TotalEnergies para a retoma do projecto Mozambique LNG é o restabelecimento de segurança e melhoria da situação humanitária em Palma e Mocímboa da Praia. Em resposta, o Governo “entregou” a segurança dos distritos às tropas do Ruanda, que combatem em Cabo Delgado desde Julho de 2021.

¹ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Extremistas-violentos-quebram-jejum-e-fazem-quatro-mortos-e-seis-feridos-em-ataque-a-aldeia-de-Miangalewa-em-Muidumbe.pdf>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

